
Perfil dos estudos sobre o tema Orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009

Geovanne Dias de Moura¹
Lara Fabiana Dallabona²
Carlos Eduardo Facin Lavarda³

•Artigo recebido em: 27/10/2012••Artigo aceito em: 07/06/2012

Resumo

O estudo objetivou descrever o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema Orçamentonos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos,no período de 2005 a 2009. Especificamente se buscou identificar a quantidade de trabalhos aprovados nos congressos, a divisão por área temática, a quantidade de autores por obra e o gênero dos autores, a distribuição geográfica dos autores, a origem das referências e o tipo de referências bibliográficas. A metodologia utilizada na pesquisa configurou-se como descritiva, conduzida por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise de dados quantitativa. Conclui-se que houve aumento de 106% nos artigos relacionados ao tema, no período analisado de 2005 a 2009, eo Congresso Brasileiro de Custos apresentou 61 artigos publicados nessa área do total de 116 analisados; somente o ano de 2009exibiu um percentual de 30% de publicações que diziam respeito ao tema no período.A publicação relacionada à temática doOrçamento Empresarial destacou-se com 68 artigos publicados no período. Quantoà quantidade de autores por obras, a maior parte dos artigos foi elaborada por dois autores, dos quais 66% são do gênero masculino. Analisando a distribuição geográfica dos autores, a região Sudeste se destaca com 50% de autoria dos artigos publicados. As referências bibliográficas que se destacam são de origem nacional, em que há grande predominância de livros utilizados como referência nos artigos publicados, apresentando 51%, seguidos de periódicos,31%; observou-se que 55%das referências utilizadassão obras cuja edição está entre os anos de 2001 e 2009.

Palavras-chave: Orçamento. Congressos brasileiros. Bibliometria.

¹Doutorando do programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau - FURB - geomoura@terra.com.br - Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140 Victor Konder - 89012-900 - Blumenau, SC - Brasil

²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da FURB. - dallabona@furb.br

³Doutor em Contabilidade pela Universidade de Valência - Espanha - Professor do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau - lavarda@furb.br - Endereço: Fundação Universidade Regional de Blumenau, Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis. Rua Antonio da Veiga, 140 Bloco D Sala 202 Victor Konder, 89012-900 - Blumenau, SC - Brasil

Budget studies profile in Brazilian congress from 2005 to 2009

Abstract

The study aimed to describe the bibliometric profile of published articles about budget in Congress USP Controlling and Accounting, EnANPAD, ANPCONT Congress and the Brazilian Congress of Costs in the period 2005 to 2009. Specifically we seek to identify the amount of work approved in Congress, the division by subject area, the amount of work by authors and the gender of authors, the geographical distribution of authors, the source and type of references. The methodology of the research appears as descriptive, conducted through a literature review with bibliometric approach and analysis of quantitative data. It is concluded that there was an increase of 106% in articles related to the analyzed period, and the Brazilian Congress of Costs presented 61 articles published in this area of the 116 analyzed papers; only the year 2009 showed a percentage of 30% of publications related to the subject in the period. Publication related to the corporate budget stood out with 68 articles published in the period. The most articles were prepared by two authors, whereas 66% are male gender. Analyzing the geographical distribution of authors, the Southeast stands at 50% authorship of published articles. The references that stand out are of domestic origin, where there is a great predominance of books used as references in published articles, presenting 51%, followed by periodic 31%; we observed that 55% of the references used are works whose edition is among the years 2001 to 2009.

Keywords: Budge. Congress. Bibliometric.

1 INTRODUÇÃO

A produção do conhecimento não é um processo que pode ser verificado isoladamente, já que é uma construção coletiva da comunidade científica, na qual cada nova investigação se insere, complementando ou contestando contribuições anteriormente dadas ao estudo do tema. De acordo com Theóphilo e Iudícibus (2005), vem crescendo constantemente a produção científica em Contabilidade nos últimos anos.

Corroborando com esse pensamento, cita-se Martins (2002), o qual também já havia comentado que os estudos sobre produção científica aumentam cada vez mais no Brasil. Esse fato pode estar diretamente relacionado à constante preocupação, principalmente por parte das Instituições de Ensino Superior (IESs), que disponibilizam cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em discernir o conhecimento científico na área atuante, haja vista a constante avaliação que os respectivos cursos passam, para obter pontuação desejada perante a CAPES.

Neste contexto, Oliveira (2002) afirma que a comunicação é um elemento indispensável para a atividade científica, uma vez que sem ela não existiria ciência, e não se poderiam somar os esforços individuais dos membros das comunidades científicas. Já os meios formais, pelos quais se processa a comunicação científica, resumem-se em: livros, periódicos, teses, dissertações, relatórios, anais, atas de congressos, entre outros. Percebe-se que a maior parte dos meios formais existentes tende a evidenciar os assuntos atuais e recentes desenvolvidos por pesquisadores das diversas áreas, e, com essa proliferação de estudos, a comunidade acadêmica se enriquece, principalmente com estudos bibliométricos que buscam identificar, por meio de estudos desenvolvidos, os aspectos relevantes relacionados aos temas analisados.

Na área do conhecimento de Ciências Contábeis, observa-se o levantamento de estudos sobre a produção científica em Riccio, Sakata e Carastan (1999), Cardoso *et al.* (2004), Cardoso; Pereira; Guerreiro (2004); Martins; Silva (2005); Theóphilo; Iudícibus (2005); Leite Filho

(2006), Beuren; Schlindwein; Pasqual (2007);Silva;Toledo Filho; Pinto (2009); Callado; Almeida (2005).

Entretanto, somente Leite *et al.* (2008) realizaram um estudo sobre a temática Orçamento em teses e dissertações dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis no Brasil, verificando que o tema é pouco investigado entre a produção científica desses programas, o que sugere o desenvolvimento de pesquisas bibliométricas para investigar o que vem sendo desenvolvido sobre tal tema. Isso mostra possíveis lacunas na literatura nacional, e, até mesmo, propõe sugestões de pesquisas a ser desenvolvidas. Fundamental importância se dá a essa temática, por considerar que o Orçamento é provavelmente a ferramenta de gestão mais utilizada nas organizações, e sua relevância tem alimentado esforços de investigação significativos na publicação internacional (DAVILLA; WOUTERSB, 2005).

Os artigos científicos são desenvolvidos considerando as diversas áreas do conhecimento, como Economia, Administração, Contabilidade, Saúde, etc., vislumbrando sempre as ramificações específicas de cada área. Uma das ramificações na área contábil é a Contabilidade Gerencial. Nesse sentido, a pergunta que norteia o estudo está centrada nessa área, alinhada ao Orçamento Empresarial, sendo: *Qual o perfil bibliométrico dos artigos científicos publicados sobre o tema Orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009?*

O estudo objetiva descrever o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema Orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009. Como objetivos específicos, busca-se identificar: a) quantidade de trabalhos aprovados nos congressos sobre o tema Orçamento; b) divisão dos temas sobre orçamento por área temática; c) quantidade de autores por artigo analisado; d) gênero dos autores; e) distribuição geográfica dos respectivos autores; f) origem das referências; g) tipo de referência utilizada pelos estudos analisados; h) referências encontradas por períodos, por ano de publicação.

Considera-se relevante o desenvolvimento do estudo, haja vista a dificuldade em identificar na literatura nacional estudos que analisaram as pesquisas desenvolvidas em congressos brasileiros sobre o tema Orçamento, tanto orçamento privado quanto público. Nesse caso, a justificativa social e prática centra-se na contribuição desta pesquisa, com o discernimento do conhecimento científico, identificando possíveis lacunas na literatura nacional sobre o tema, incentivando a realização de novos estudos sobre os diferentes aspectos organizacionais envolvidos ao redor do planejamento, da execução e do controle orçamentário.

A pesquisa classifica-se como descritiva, conduzida por meio de levantamento bibliográfico e abordagem quantitativa dos dados. O levantamento de dados teve como direcionador a seleção de artigos que apresentaram o termo Orçamento no título, no resumo ou nas palavras-chave de artigos publicados em anais de congressos brasileiros, no período de 2005 a 2009, resultando em 116 artigos para a análise.

Estruturou-se o estudo em mais quatro seções. A seção dois apresenta a fundamentação teórica do estudo, enfatizando o Orçamento nas organizações, a bibliometria e a apresentação de pesquisas relevantes identificadas sobre o tema. Após, elenca a metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo, e, valendo-se dos trabalhos selecionados, são apresentadas a descrição e a análise dos dados. Por fim, apresentam-se as considerações finais, contextualizando o objetivo de pesquisa.

2 ASPECTOS CONCEITUAIS

Esta seção tem como objetivo apresentar os principais conceitos sobre Orçamento e sua finalidade para a continuidade das empresas. Na sequência, mostram-se conceitos sobre bibliometria e as leis bibliométricas, por fim, os estudos desenvolvidos na área contábil com foco nas leis bibliométricas. Destaca-se que os estudos evidenciaram diversas ramificações da Contabilidade, como a Contabilidade Financeira, a Contabilidade Gerencial com Ênfase para a Controladoria e o Orçamento.

2.1 Orçamento

Para vários autores, tais como Atkinson *et al.* (2000); Garrison e Noreen (2001); Horngren, Sundem e Stratton (2004); Horngren, Datar e Foster (2004); Frezatti (2008), “orçamento” é a expressão quantitativa de um plano para períodos futuros. Garrison e Noreen (2001) completam dizendo que o orçamento deve detalhar as aquisições e o uso de recursos financeiros ou de outra natureza durante o período a ser orçado.

Hansen, Otley e Van Der Stede (2003) ressaltam que o orçamento é a principal ferramenta do sistema de controle de quase todas as entidades. Para Frezatti (2008), o orçamento compreende um instrumento de grande valia para as organizações. Já para Abernethy e Brownell (1999), na Contabilidade Gerencial, o orçamento possui enorme relevância, sendo comumente utilizado pelos gestores como ferramenta de coordenação e comunicação de planos e estratégias organizacionais.

O orçamento é definido como um planejamento de longo prazo, no qual envolvem termos quantitativos, expressos por meio de entradas em dinheiro, determinando, dessa forma, um planejamento financeiro por meio do qual se procurará atingir os objetivos específicos delineados pelas empresas, buscando competitividade no mercado em que atua (ATKINSON *et al.*, 2000; GARRISON; NOREEN, 2001).

A finalidade do orçamento, na perspectiva de Ishisaki (2003), centra-se em analisar minuciosamente as atividades planejadas da empresa, para que essa possa alcançar o objetivo e o resultado final almejado. A preparação de um orçamento é considerada um dos passos mais relevantes para garantir a continuidade das empresas, visto que há nesse processo uma série de apostas feitas pelas empresas com base no que se espera acontecer nos respectivos setores envolvidos e perante o mercado externo. Nesse sentido, o orçamento consolidar-se-á diante de um plano de lucro, envolvendo planejamento de consumo de recursos, bem como volume produtivo, tecnologia envolvida, recursos humanos inerentes aos processos operacionais e planejamento de ativos permanentes (ISHISAKI, 2003).

Nesse sentido, Frezatti (2008) relata que o orçamento compreende um instrumento indispensável de planejamento e controle das metas, uma vez que estabelece um compromisso entre gestores e a estratégia deliberada pelas organizações. O cenário e as premissas orçamentárias são fatores importantes quando se busca elaborar o orçamento, sendo necessário definir o cenário e as respectivas premissas antes de se montar o instrumento propriamente dito, visto que esses conterão informações indispensáveis à sua elaboração (FREZATTI, 2008).

Portanto, a literatura vem demonstrando que o orçamento tem sido utilizado para controlar o uso dos recursos disponíveis a fim de avaliar o desempenho de suas atividades, para auxiliar no processo decisório e implementar os planos estratégicos. Também mostram que a elaboração do orçamento pode trazer benefícios para as organizações quando acontece de forma participativa e responsável, sendo esse orientado por objetivos, controlado e monitorado com eficácia.

2.2 Bibliometria e leis bibliométricas

Kobashi e Santos (2008) apresentam que a bibliometria é uma metodologia de avaliação de trabalhos científicos que exibem as mesmas particularidades. Por meio dela, pode-se, por exemplo, identificar a quantidade de trabalhos sobre determinado assunto, as publicações em uma data precisa e também as publicações por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico.

A verificação e a análise dos indicadores bibliométricos permitem quantificar a produção técnico-científica. Segundo Saes (2000), os indicadores bibliométricos são empregados para analisar o tamanho, o crescimento e a distribuição da bibliografia científica (livros, revistas, patentes e outros) e analisar os processos de quantificação, propagação e uso da literatura científica. Nesse caso, “a bibliometria, aplicada com um elevado grau de rigor metodológico, torna-se uma importante ferramenta para analisar a produção científica e quantificar a evolução do conhecimento produzido pelo homem” (SILVA; TOLEDO FILHO; PINTO, 2009, p. 4).

Por meios bibliométricos, procuram-se agrupar e caracterizar dados para comparar e confrontar os elementos das referências bibliográficas de documentos que representem as publicações. Dessa forma, pode-se pretender conhecer todos os autores que trabalharam em determinado assunto, entre outros objetivos (KOBASHI; SANTOS, 2008). Vislumbrando as particularidades da bibliometria é que este estudo se centra em quantificar e analisar as pesquisas científicas desenvolvidas e publicadas na literatura nacional sobre o tema Orçamento, considerando essa peça fundamental para a continuidade das organizações.

O desenvolvimento da bibliometria está direcionado para três leis principais: a lei de produtividade científica de autores de Lotka; a lei de dispersão de periódicos de Bradford e a lei de frequência de palavras de Zipf, bem como suas aplicações em tempos recentes (ARAÚJO, 2006).

A Lei de Lotka, após a sua divulgação formulada em 1926, foi objeto de ampla produção científica, sendo construída depois da publicação de um estudo que envolveu a produtividade de cientistas da época, em que foram contados os autores presentes no *Chemical abstracts*, entre 1909 e 1916 (ARAÚJO, 2006). Portanto, a Lei de Lotka está relacionada com a produtividade de autores e se fundamenta na premissa básica de que alguns desses pesquisadores publicam muito, ao passo que outros publicam pouco (VOOS, 1974).

Urbizagástegui (2002) comenta que, desde 1926 até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livros, comunicações a congressos e literatura não comercial, tinham sido produzidos tentando criticar, replicar e/ou reformular essa lei bibliométrica.

Já a Lei de Bradford está relacionada à dispersão de periódicos sobre um tema específico; assim, ao se classificar os periódicos em ordem decrescente de publicação de artigos sobre determinado tema, se pode distinguir um núcleo pequeno de periódicos mais proximamente ligados ao tema, mas muito produtivos, e um grupo maior de periódicos e pouco produtivos, com o mesmo número de artigos que o núcleo (ARAÚJO, 2006). A Lei de Bradford sugere que:

na medida em que os primeiros artigos sobre um novo assunto são escritos, eles são submetidos a uma pequena seleção, por periódicos apropriados, e se aceitos, esses periódicos atraem mais e mais artigos, no decorrer do desenvolvimento da área de assunto. Ao mesmo tempo, outros periódicos publicam seus primeiros artigos sobre o assunto. Se o assunto continua a se desenvolver, emerge eventualmente um núcleo de periódicos, que corresponde aos periódicos mais produtivos em termos de artigos, sobre o tal assunto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 15).

A lei de frequência de palavras de Zipf foi desenvolvida em 1949 e descreve a relação entre palavras num determinado texto extremamente grande e a ordem de série dessas palavras, ou seja, contagem de palavras em largas amostragens. A partir daí, Zipf formulou o princípio do menor esforço, ou seja, que existe uma economia do uso de palavras nos textos, e desta forma elas não vão se dispersar; pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes, e as palavras mais usadas indicam o assunto do documento (ARAÚJO, 2006).

Considerando os enfoques bibliométricos apresentados, destaca-se que, para o desenvolvimento deste estudo, se utilizou basicamente a Lei de Lotka, por considerar que essa retrata o objetivo de pesquisa, isto é, identificar o perfil dos artigos científicos aprovados e publicados em anais de congressos brasileiros, destacando-se a quantidade de estudos aprovados sobre o tema Orçamento, a divisão por área temática, a quantidade de autores dos estudos analisados, o gênero dos autores, a localidade geográfica desses, bem como a origem e os tipos de referência utilizada nesses estudos publicados.

Para esta pesquisa, foram selecionados trabalhos relevantes identificados na literatura nacional, em relação aos quais se analisaram questões bibliométricas e bibliográficas e se fizeram levantamentos da produção científica na área de Contabilidade, sugerindo a aplicação da Lei de Lotka. Tais estudos estão descritos de forma breve.

2.3 Estudos bibliométricos relevantes

A distribuição, as características e a evolução dos textos acadêmicos de Contabilidade produzidos nas universidades brasileiras, entre 1962 e 1999, foram estudadas por Riccio, Carastan e Sakata (1999). O estudo inclui todas as dissertações de mestrado e teses de doutorado geradas em programas oficiais de pós-graduação *strictosensu* em Contabilidade, em que foi analisado um total de 386 textos. Os resultados revelam que, embora a Contabilidade Financeira represente 18% do total, a maioria foi produzida entre 1985 e 1990, e de 1997 a 1999 reduziu-se para 13%. A Educação na Contabilidade teve um pico entre 1988 e 1990 e vem caindo progressivamente desde então. A Contabilidade Internacional vem crescendo desde 1988, mas não esteve acima dos 4%. Já a Contabilidade Gerencial é a temática predominante, isto é, com índice de 21%, ficando estável até 1991 e, desde então, indica tendência à redução. Quanto à área empresarial, o índice é de 77%, dos quais 23% são voltados para uma área empresarial específica – Bancos (28%), Setor Público (13%) e Agrícola (10%) são as três áreas empresariais mais pesquisadas.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004) analisaram um perfil da pesquisa em custos no âmbito da temática de Contabilidade e Controle Gerencial do EnANPAD, desde a sua inauguração como área autônoma, de 1998 até 2003. Os resultados evidenciaram crescimento quantitativo da temática de Contabilidade, passando de 40 trabalhos submetidos em 1998 para 191 em 2003. Do total de trabalhos analisados, 50% dos 32 tratam do Sistema ABC e suas aplicações. As instituições líderes em produção são a UFRJ e a UFPE, que apresentaram cinco trabalhos cada um no período em análise. O Estado de São Paulo publicou 29% de todos os artigos, seguido pelo Rio de Janeiro, com 22%, Pernambuco, com 19%, e Minas Gerais, com 9%. A apresentação de trabalhos de autoria individual correspondeu a somente 21,9% daqueles de custos apresentados. A forma mais utilizada de parceria (53,1%) diz respeito a trabalhos apresentados com dois autores. Os métodos de coleta evidenciam o caráter empírico dos artigos, e, do total de referências bibliográficas citadas, apresenta-se em destaque a referência a livros, com 64,4% desse total, seguida da referência a periódicos, com 18,8%.

Cardoso *et al.* (2004) analisaram a distribuição, as características metodológicas, a evolução, a temática e a produtividade dos autores das publicações científicas em Contabilidade, no período de 1990 a 2003, nas revistas nacionais classificadas com conceito A pela CAPES. Do total de 2.037 artigos publicados, foram identificados 60 artigos de Contabilidade, isto é, 2,95% do total. A análise por periódico revela que a RAE e a RAUSP são as revistas com o maior número de artigos publicados, com 21 e 20, respectivamente. O Estado de São Paulo destaca-se em primeiro lugar com mais artigos publicados. O número médio de publicações de Contabilidade é de 4,3 artigos por ano, tendo como grandes pontos de produção os anos de 1997 e 2001, com oito e nove artigos, respectivamente. O tema Contabilidade Gerencial, juntamente com Contabilidade de Custos e Orçamento, corresponde a 53,3% da produção. O terceiro tema mais abordado é o de Contabilidade e Mercados de Capital, que representa 16,7% do total, e os artigos de Contabilidade Pública representam 8,3% do total. Quanto à abordagem, 41,7% são descritivos, 28,3%, explicativos, 18,3%, exploratórios, 6,7%, teóricos, e 5%, causais. Os resultados indicam que o número de autores com uma única publicação é maior do que o indicado pela literatura.

Callado e Almeida (2005) deram contribuição analítica sobre o perfil da produção acadêmica no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos, compreendendo o período de 1994 a 2003. Entre 1994 e 1999, a quantidade de trabalhos publicados foi sempre crescente, iniciando-se com uma publicação somente e chegando até 12 trabalhos por ano. Registra-se que 53,45% dos 58 artigos publicados referem-se aos modelos de Mensuração e Gestão de Custos no Setor Primário. A FEA/USP apresentou o maior número de artigos, com 12,07% do total das publicações da área, e a UFRPE obteve 10,34% das publicações. A região Sudeste possui a maior produção acadêmica, representando 44% do total publicado em todo o país. Aparece em segundo lugar a região Sul, com 23% das publicações, e a região Nordeste, em terceiro lugar, com 20% dos artigos apresentados.

Os pesquisadores que se destacaram foram Antônio André Cunha Callado, da UFRPE, e Francisco Isidoro Pereira, da UFRR, cada um

com cinco artigos. Os dados dos artigos apresentados foram coletados por meio de pesquisas bibliográficas em 55% dos casos, e em 33% das pesquisas foi utilizada a pesquisa de campo. Ao se investigar a bibliografia utilizada nos artigos, conclui-se que os livros aparecem em maior quantidade, representando 57,44% das citações, ao passo que artigos publicados em periódicos representaram 14,02% do total.

Martins e Silva (2005) levantaram e analisaram a plataforma teórica utilizada pelos autores dos textos aprovados e divulgados nos terceiro e quarto Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, realizados em 2003 e 2004. Foram levantadas, no *site* do Congresso, registradas e categorizadas as referências bibliográficas de 221 textos, envolvendo 3.795 referências, com média de 17 referências por texto. Concluíram que as referências utilizadas são particularmente livros, o que representa 52% do total, seguidos de periódicos, com 24% do total; ignorar publicações de anais de congressos representa apenas 3% do total e, ocasionalmente, muitos referenciam citações vindas de endereços eletrônicos, sendo 10% do total. Resultado que também causou preocupação foi quanto à baixa proporção de consulta a dissertações (3%) e atas (3%).

Theóphilo e Iudícibus (2005) desenvolveram uma crítica de natureza epistemológica com foco na produção científica em Contabilidade no Brasil, no período de 1994 a 2003. Para a avaliação, foram incluídos artigos publicados em revistas especializadas, trabalhos dos anais de encontros científicos e teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os resultados da análise e a discussão crítica desenvolvida atestam que, no intervalo de 1994 a 1998, os estudos teóricos constituíam maioria, representando 75% do total de trabalhos. Já no período de 1999 e 2003, a proporção de trabalhos teórico-empíricos passou a ser maior do que a de estudos teóricos, atingindo 64% do total. Com relação às abordagens metodológicas, 45% dos estudos da amostra foram classificados na abordagem positivista, 12%, na abordagem sistêmica, 4%, empirista, 3%, fenomenológica hermenêutica, 9%, em outras abordagens, e 27%, prejudicado. Considerado o período total de tempo analisado, verifica-se que a postura teórico-positiva é

mais frequente, correspondendo a 59% do total de trabalhos, ea postura normativa é adotada em 25% dos trabalhos. Em 68% dos trabalhos amostrados, não são feitas referências a estudos anteriores sobre o mesmo tema/assunto abordado. Esse percentual diminuiu bastante do primeiro para o segundo subperíodo, mas, mesmo nessa segunda fase, ainda é superior a 50%.

Leite Filho (2006) analisou, sob o ponto de vista da teoria bibliométrica, a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade no Brasil. Foram pesquisados o EnANPAD, de 1997 a 2004, e o Congresso USP, de 2001 a 2004, e dois periódicos, *Revista de Contabilidade e Finanças*, de 1989 a 2004, e *UnB Contábil*, de 1998 a 2004. Verificou-se predominância de autores do sexo masculino, com média de 70,8%. Foram categorizados 15 autores que, juntos, corresponderam a 26,3% do total da produção acadêmica nos referidos anais e periódicos. Desses, mais da metade declarou vinculação acadêmica com a USP. Quanto ao perfil, verificou-se que, na média, 39,5% da produção referiu-se a trabalhos de um autor. Na *Revista de Contabilidade e Finanças*, observou-se que 74,5% da produção é de autores vinculados à USP, e no periódico *UnB Contábil*, 43,2% das publicações são de autores com alguma vinculação com a UnB. Tal situação foi também verificada no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, em que 30,7% são de autores da própria instituição. Observaram-se no Congresso EnANPAD indícios de uma distribuição mais homogênea na autoria, se comparada aos demais veículos estudados; 34,4% dos autores nesse veículo estão relacionados com instituições que participaram com um por cento ou menos do total da autoria, percentual esse maior do que se comparado com os demais veículos de publicação investigados.

Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) traçaram um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006. No EnANPAD, as áreas temáticas Gestão Organizacional e Governança Corporativa foram os principais temas tratados com 36% e 29%, respectivamente. No Congresso USP de Controladoria e Conta-

bilidade, 38,46% trataram da temática Controle Gerencial, seguida de Gestão Organizacional, com 32,69%. Em número de trabalhos de Controladoria publicados no EnANPAD, estava a UNISINOS, em primeiro lugar, com 21% do total. No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, os resultados demonstram que a USP aprovou 16 dos 52 trabalhos sobre Controladoria nos seis anos de Congresso, percentual de 30,77%. O Estado de São Paulo publicou 37% dos trabalhos aprovados de Controladoria. No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, a concentração de trabalhos aprovados de Controladoria também é maior no Estado de São Paulo, com 34,62% do total. No EnANPAD, a maioria dos trabalhos possui um ou três autores por artigo. No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, a maioria dos trabalhos é realizada por dois autores (36,54%). Ao analisar ainda os tipos de bibliografia utilizada pelos autores nos trabalhos aprovados em ambos os eventos, EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, observou-se que os livros são as referências mais utilizadas (52%).

Leite *et al.* (2008) buscaram contribuir para o conhecimento da produção científica sobre a temática de orçamento nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis. Verificou-se que, do total de 1.257 dissertações, apenas 27 abordam o tema Orçamento, dos quais 16 enfocam especificamente o Orçamento Empresarial, representando 1,27% da produção científica; as outras 11 tratam de Orçamento Público. Quanto às teses, das 112 encontradas, apenas uma aborda o Orçamento na Área Pública. Os resultados revelam que o tema Orçamento é pouco investigado entre a produção científica mais expressiva em Instituições de Ensino Superior. A abordagem mais frequente das pesquisas é o estudo da aplicação dos orçamentos, mais precisamente voltado a casos únicos, o que demonstra a preocupação ou anecessidade de as universidades constatarem como as empresas fazem o orçamento na prática.

Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) selecionaram artigos publicados nos quais constava o termo Controladoria em 17 periódicos editados nos programas de mestrado em Ciências Contábeis recomendados pela CAPES, sendo a amostra composta de oito programas que disponibilizam

o acesso aos periódicos por meio eletrônico. A análise foi feita a partir do ano da primeira publicação do periódico até o ano de 2006. Os periódicos são: *Revista de Contabilidade Vista & Revista*; *UnB Contábil*; *Revista Universo Contábil*; *Revista Contemporânea de Contabilidade*; *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*; *BBR – Brazilian Business Review*; *Revista Base – Unisinos*; *Revista Contabilidade & Finanças*. A pesquisa foi dividida por periódicos, em que se buscou categorizar a análise da bibliografia referenciada nos artigos publicados, verificando as referências analisadas até 2000 e após esse ano. Como resultado, concluíram que 55,4% das referências utilizadas nos artigos pesquisados são de origem internacional, e 45%, de origem nacional, o que revela a existência de amplo espaço para pesquisas sobre Controladoria no Brasil.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, conduzida por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem quantitativa dos dados. Utilizou-se da Lei de Lotka para analisar os aspectos relacionados à produção científica aprovada nos congressos brasileiros, tendo este estudo o objetivo de descrever o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema Orçamento nos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, EnANPAD, Congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009.

Como população, definiram-se os trabalhos aprovados e apresentados nesses quatro congressos, no período analisado de 2005-2009. A amostra corresponde a 116 estudos aprovados e nos quais abordaram a temática de Orçamento. Para o levantamento desses artigos que compunham a amostra, utilizaram-se como critério de classificação os que apresentavam a palavra "orçamento" no título, no resumo ou nas palavras-chave.

Após a seleção dos 116 estudos da amostra de pesquisa, foi elaborada uma ficha padronizada no *Microsoft Excel* para tabulação dos dados obtidos nos estudos em análise, na qual foi catalogada a quantidade

dos artigos aprovados por congressos, foco de estudo; quantidade de artigos publicados anualmente; divisão por área temática; quantidade de autores por obra; gênero dos autores; distribuição geográfica dos autores; origem das referências; tipos de referência (nacionais e internacionais); total de referências encontradas por ano de publicação.

O estudo limitou-se a analisar apenas os Congressos ANPCONT, CBC, EnANPAD e USP que abordavam, como dito, a palavra “orçamento” no título, no resumo e nas palavras-chave. Sendo assim, os resultados não podem ser generalizados para outros congressos, restringindo-se apenas àqueles que compunham a amostra deste estudo. Outra limitação decorre do fato de ter se utilizado apenas a Lei de Lotka para a análise dos dados; as demais leis podem vir a apresentar resultados relevantes para a área contábil, assim como a Lei de Lotka, pois ambas permitem identificar os estudos que estão sendo desenvolvidos, bem como os aspectos metodológicos, as referências utilizadas e a descrição dos autores envolvidos no discernimento do conhecimento científico.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A apresentação e a análise dos dados descrevem: a) quantidade de trabalhos aprovados nos congressos; b) divisão por área temática; c) quantidade de autores por obra; d) gêneros dos autores; e) distribuição geográfica dos autores; f) origem das referências; g) tipo de referência; h) referências encontradas por períodos por ano de publicação.

Na TAB.1 apresenta-se a quantidade de artigos publicados no Congresso ANPCONT, no Congresso Brasileiro de Custos, no EnANPAD e no Congresso USP, no período de 2005 a 2009, relacionados ao tema Orçamento e que contemplam a análise desta pesquisa.

TABELA 1
Quantidade de artigos aprovados nos congressos, no período de 2005 a 2009

| Eventos | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | Total |
|-------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| ANPCONT | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 4 |
| CBC | 6 | 10 | 15 | 16 | 14 | 61 |
| EnANPAD | 5 | 0 | 6 | 5 | 11 | 27 |
| USP | 6 | 4 | 5 | 1 | 8 | 24 |
| TOTAL | 17 | 14 | 26 | 24 | 35 | 116 |
| TOTAL EM % | 15% | 12% | 22% | 21% | 30% | 100% |

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme pode ser observado na TAB.1, o Congresso Brasileiro de Custos apresenta o maior índice de publicações relacionadas ao tema Orçamento, com 61 artigos publicados, e com destaque para o ano de 2009, quando ocorreram 16 publicações. Em segundo lugar, aparece o Congresso EnANPAD, com 27 no total, dos quais 11 ocorreram em 2009. Em seguida, tem-se o Congresso USP, com 24 publicações, com destaque novamente para 2009. O Congresso ANPCONT aparece em último lugar, com apenas quatro trabalhos publicados. Vale destacar que o Congresso ANPCONT teve seu início apenas em 2007; no entanto, com exceção de 2008, o número de publicações sobre o tema Orçamento nesse congresso foi inferior aos demais em todos os anos.

Percebe-se também, de modo geral, que houve crescimento de 17 para 35, ou seja, aumento de 106% nas publicações relacionadas ao tema pesquisado, com destaque para o ano de 2009, que possui 35 (30%) dos artigos encontrados. Esses dados revelam que o estado da arte da produção científica sobre o tema Orçamento apresentou desenvolvimento; no entanto, o número de pesquisas, nessa área, ainda é ínfimo, se relacionarmos com a importância do tema.

A baixa produção de estudos sobre o tema Orçamento também foi identificada por Leite *et al.* (2008), que analisaram 1.257 dissertações e 112 teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências

Contábeisreconhecidos pela Capes, no período de 1995 a 2006, e perceberam que apenas 28 trabalhos abordaram o tema. Os autores inferiram que a baixa produção podia estar relacionada com as dificuldades dos pesquisadores na obtenção de dados para o desenvolvimento de pesquisas empíricas, visto que, segundo os autores, se trata de informações estratégicas para as organizações.

Os dados da TAB.2 demonstram a produção científica relacionada às áreas temáticas: Orçamento Público, Orçamento Empresarial e Orçamento em Organizações, com ambas as características (Público/Empresarial).

TABELA 2
Divisão por área temática

| Eventos | Orçamento público | Orçamento empresarial | Público/empresarial |
|-------------------|-------------------|-----------------------|---------------------|
| ANPCONT | 3 | 1 | - |
| CBC | 19 | 41 | 1 |
| EnANPAD | 14 | 13 | - |
| USP | 8 | 13 | 3 |
| TOTAL GERAL | 44 | 68 | 4 |
| TOTAL EM % | 38% | 59% | 3% |

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se na TAB. 2 que prevalece a produção dos artigos relacionados ao Orçamento Empresarial, já que, do total de 116 artigos analisados, 59% são relacionados a esse tema, 38%, a Orçamento Público, e apenas 3% contemplam aplicações mistas (Público e Empresarial).

Com relação aos congressos, é possível verificar que, no Congresso Brasileiro de Custos e no Congresso USP, prevaleceram os estudos relacionados a Orçamento Empresarial, ao passo que, no Congresso ANPCONT e no EnANPAD, o número de artigos sobre Orçamento público foi superior.

Os achados desta pesquisa são semelhantes aos encontrados por Leite *et al.* (2008), que também constataram maior ênfase na área

empresarial, uma vez que, dos 28 estudos analisados pelos autores, 16 deles, que representavam 57% do total, eram dessa área.

A seguir, naTAB. 3, apresenta-se o resultado relacionado ao número de autores por artigo publicado nos congressos pesquisados, no período de 2005 a 2009.

TABELA 3
Quantidade de autores por obra

| Eventos | 1 autor | 2 autores | 3 autores | Mais de 3 autores |
|-------------------|-----------|------------|------------|-------------------|
| ANPCONT | - | 2 | 1 | 1 |
| CBC | 4 | 15 | 22 | 20 |
| EnANPAD | 4 | 15 | 2 | 6 |
| USP | 1 | 10 | 5 | 8 |
| TOTAL GERAL | 9 | 42 | 30 | 35 |
| TOTAL EM % | 8% | 36% | 26% | 30% |

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se na TAB.3 que o número de artigos realizados em parceria é bastante superior aos realizados individualmente, pois, entre os 116 artigos analisados, apenas nove foram produzidos por um autor, e os outros 103 artigos (92%) foram feitos em coautoria. Os resultados são semelhantes aos apurados por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Callado e Almeida (2005), Beuren, Schindwein e Pasqual (2007), que também verificaram em seus achados maior número de pesquisas realizadas em parceria.

Cabe destacar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem incentivado a produção coletiva por meio de grupos de pesquisa e com apoio a eventos destinados à pesquisa científica; portanto, isso pode ser um dos fatores que justificam a maior produção realizada em parcerias.

Destaca-se também que a maioria das produções foi realizada por dois autores, o que representa 36% do total. No entanto, o Congresso

Brasileiro de Custos, que mostra o maior número de artigos sobre o tema Orçamento, possui a maioria dos artigos produzidos por três autores.

A TAB.4 apresenta o gênero dos autores que publicaram sobre tal tema nos congressos analisados.

TABELA 4
Gênero dos autores nos congressos

| Eventos | Masculino | Feminino |
|-------------------|------------|------------|
| ANPCONT | 11 | - |
| CBC | 115 | 78 |
| EnANPAD | 46 | 18 |
| USP | 50 | 18 |
| TOTAL GERAL | 222 | 114 |
| TOTAL EM % | 66% | 34% |

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação ao gênero dos autores, a TAB.4 revela que, em todos os congressos, prevalece a produção científica por autores do gênero masculino. Entre os 336 autores, 66% são homens, e 34%, mulheres. Outro destaque é a apresentação dos dados do Congresso ANPCONT, em que todos os autores são do sexo masculino, em relação ao tema analisado.

Os dados demonstram que, no meio acadêmico, o tema Orçamento desperta maior interesse em autores do sexo masculino, e tais achados confirmam os resultados do trabalho de Leite Filho (2006), que também verificou maior participação masculina na autoria de trabalhos publicados em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade.

Na TAB.5 apresenta-se a distribuição geográfica dos autores que publicaram sobre o tema pesquisado nos congressos analisados, no período de 2005 a 2009.

TABELA 5
Distribuição geográfica dos autores nos congressos

| Eventos | Sul | | | Sudeste | | | | Centro-Oeste | | | Norte | | Nordeste | | | | |
|--------------------|------------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|--------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | PR | RS | SC | ES | MG | RJ | SP | MS | MT | GO | AM | RO | CE | SE | BA | PB | PE |
| ANPCONT | 2 | 1 | - | 3 | 2 | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| CBC | 41 | 10 | 22 | 2 | 35 | 18 | 34 | 1 | 2 | 3 | 2 | - | 3 | 2 | 16 | 2 | - |
| EnANPAD | 3 | 9 | - | 4 | 7 | 8 | 24 | - | - | 3 | - | 4 | - | - | - | 2 | - |
| USP | 12 | - | 8 | 3 | 2 | 2 | 20 | 2 | - | 5 | - | - | - | - | 2 | 4 | 8 |
| Total Geral | 58 | 20 | 30 | 12 | 46 | 31 | 78 | 3 | 2 | 11 | 2 | 4 | 3 | 2 | 18 | 8 | 8 |
| Total em % | 17% | 6% | 9% | 4% | 14% | 9% | 23% | 1% | 1% | 3% | 1% | 1% | 1% | 1% | 5% | 2% | 2% |

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se, na TAB.5, que a região Sudeste apresenta o maior número de autores participantes nos congressos, com 50%, destacando-se o Estado de São Paulo, com 23%. Também se destacaram Estados da região Sul, com 32% dos autores pertencentes a essa temática, sendo que o Estado do Paraná apresentou o maior número de autores (17%). A região Nordeste apresenta 11% dos autores, com destaque para a Bahia (5%). O Centro-Oeste exibe 5% dos autores, com destaque para o Distrito Federal (3%). A região Norte, representada apenas pelos Estados do Amazonas e de Rondônia, mostrou o menor número de autores, 2%. Esse resultado pode estar refletindo a deficiência da educação e a falta de cursos de pós-graduação nessa região, em que somente a Universidade Federal da Amazônia (UFAM) possui curso de mestrado em Ciências Contábeis, com foco profissionalizante e não científico.

Ao comparar os resultados desta pesquisa com os de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Leite Filho (2006), Beuren, Schindwein e Pascal (2007), Callado e Almeida (2005), em que as regiões Sudeste e Sul se destacaram por possuírem o maior número de produções acadêmicas, percebe-se que os resultados da amostra atual apresentaram semelhança com os encontrados por esses quatro estudos, sinalizando que tais achados podem estar relacionados ao baixo número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Contabilidade nas outras re-

giões, uma vez que as mais altas frequências referem-se às regiões que mantêm esses programas.

Os resultados também vão ao encontro do relato de Leite Filho de que essas regiões, por possuírem maior número de programas de pós-graduação com mestrado e doutorado, também teriam mais professores, alunos e pesquisadores incentivados a publicar e apresentar trabalhos em periódicos e congressos para cumprir exigências e critérios de qualidade solicitados pela CAPES a fim de manter e melhorar os conceitos dos referidos programas.

Na TAB.6 estão descritas as origens (nacional/internacional) das referências utilizadas pelos autores dos 116 artigos analisados.

TABELA 6
Origem das referências nos congressos

| Eventos | Nacional | % | Internacional | % |
|--------------------|-------------|------------|---------------|------------|
| ANPCONT | 63 | 82% | 14 | 18% |
| CBC | 1085 | 87% | 167 | 13% |
| EnANPAD | 399 | 47% | 451 | 53% |
| USP | 331 | 64% | 189 | 36% |
| TOTAL GERAL | 1878 | 70% | 821 | 30% |

Fonte: dados da pesquisa.

Para a classificação das referências em nacionais e/ou internacionais, utilizou-se como critério o fato de a obra estar escrita em língua portuguesa ou língua estrangeira; assim, uma obra traduzida para português foi considerada de origem nacional.

Os dados ilustrados na TAB.6 mostram que, entre as 2.699 referências utilizadas nos congressos analisados, a maior parte é de obras de origem nacional (70%), assim como nas pesquisas de Martins e Silva (2005), Callado e Almeida (2005) e Silva, Toledo Filho e Pinto (2009).

Esse resultado evidencia o baixo emprego da literatura em língua estrangeira nos trabalhos produzidos, corroborando com a descrição de

Martins e Silva (2005), de que ainda existe uma postura convencional e conservadora por parte dos pesquisadores brasileiros. Cabe ressaltar, porém, que no Congresso EnANPAD a literatura internacional foi mais frequente e ultrapassou o volume de referências em língua portuguesa.

A TAB.7 descreve as fontes de referência utilizadas pelos artigos analisados nos congressos, especificando as fontes encontradas, entre elas livros, periódicos, *sites* e outros. É importante ressaltar que a categoria de periódicos contempla as revistas, os magazines e os jornais nacionais e internacionais e que a categoria de leis inclui os decretos, as normas, os regulamentos, as instruções normativas, entre outros.

TABELA 7
Referências encontradas nos congressos

| Eventos | Livros | Teses | Dissertações | Monografias | Periódicos | Anais | Sites | Leis | DVDs/ CDs |
|------------------|------------|-----------|--------------|-------------|------------|-----------|-----------|-----------|--------------|
| ANPCONT | 43 | - | 3 | - | 21 | 1 | 6 | 2 | 1 |
| CBC | 734 | 27 | 31 | 2 | 236 | 80 | 92 | 50 | - |
| EnANPAD | 332 | 13 | 16 | 1 | 409 | 21 | 41 | 16 | 1 |
| USP | 254 | 9 | 9 | 2 | 173 | 15 | 28 | 30 | - |
| Total Geral | 1363 | 49 | 59 | 5 | 839 | 117 | 167 | 98 | 2 |
| Total em% | 51% | 2% | 2% | 0,2% | 31% | 4% | 6% | 4% | 0,1% |

Fonte: dados da pesquisa.

Verifica-se na TAB. 7, quanto às referências utilizadas nos artigos no período de 2005 a 2009, que, do total de 2.699 referências, 51% são oriundas de livros, seguidas de 31%, de periódicos, 4%, de anais de congressos, 6%, de sites, 4%, de leis, e 2%, de dissertações de mestrado e teses, respectivamente.

Os resultados novamente foram semelhantes aos de Martins e Silva (2005), que também identificaram maior utilização de livros pelos pesquisadores dos trabalhos analisados, assim como Beuren, Schindwein

e Pascal (2007), que perceberam maior utilização de livros, periódicos e *sites da web* como principais fontes de consulta. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Callado e Almeida (2005) e Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) também demonstraram que os livros eram a principal fonte de pesquisa, seguida pelos periódicos.

De forma complementar, foi ainda verificado o total de referências, por ano de publicação, dos artigos publicados nos congressos analisados, no período de 2005 a 2009, conforme demonstrado na TAB.8.

TABELA 8
Total de referências encontradas nos congressos, por ano de publicação

| Período | Livros | Periódicos | Anais | Sites | Teses | DVD/ CD | Monogr. | Dissert. | Leis | Total |
|-------------|--------|------------|-------|-------|-------|------------|---------|----------|------|-------------|
| 1911 a 1920 | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| 1931 a 1940 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | 2 |
| 1941 a 1950 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 1951 a 1960 | 6 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 7 |
| 1961 a 1970 | 15 | 6 | - | - | - | - | - | - | 16 | 37 |
| 1971 a 1980 | 47 | 52 | - | - | 1 | - | - | - | 2 | 102 |
| 1981 a 1990 | 104 | 107 | - | - | 3 | - | - | 2 | 1 | 217 |
| 1991 a 2000 | 499 | 251 | 21 | 2 | 9 | - | - | 8 | 47 | 837 |
| 2001 a 2009 | 692 | 421 | 96 | 165 | 39 | 2 | 5 | 46 | 29 | 1495 |

Fonte: Dados da pesquisa.

Entre as 2.699 referências utilizadas nos congressos analisados, observou-se que a maior parte se refere a obras cuja edição está entre os anos de 2001 a 2009. Nessa faixa temporal, o total de referências, que é de 1.495, equivale a 55% do total; outras 31% das referências estão entre o período de 1991 a 2000, 8%, entre o período de 1981 a 1990, e 5% estão entre os períodos de 1911 a 1980.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo objetivou descrever o perfil bibliométrico dos artigos publicados sobre o tema Orçamento no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no Congresso EnANPAD, no Congresso ANPCONT e no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2005 a 2009. Especificamente se buscou identificar a quantidade de trabalhos aprovados nos congressos, a divisão por área temática, a quantidade de autores por obra e o gênero dos autores, a distribuição geográfica dos autores, a origem das referências e o tipo de referênciabibliográfica. Para tal, realizou-se pesquisa descritiva, conduzida por meio de levantamento bibliográfico, com abordagem bibliométrica e análise de dados quantitativa.

Os dados da pesquisa revelaram que, no período analisado, foram encontrados 116 trabalhos publicados sobre o tema, dos quais a maioria, isto é, 61 artigos, foi aprovada no Congresso Brasileiro de Custos, representando 53% do total. Verificou-se que o estado da arte da produção científica sobre o tema Orçamento apresentou desenvolvimento, já que houve crescimento de 106% nas publicações relacionadas ao tema pesquisado, com destaque para o ano de 2009, que possuía 30% dos 116 artigos encontrados; no entanto, o número de pesquisas nessa área ainda é ínfimo, se relacionarmos com a importância do tema. Tal inferência também é realizada por Leite *et al.* (2008), que, após busca entre dissertações e teses dos programas de mestrado e doutorado em Ciências Contábeis, no período de 1996 a 2005, encontraram apenas 28 trabalhos que abordaram o tema.

Houve predominância de artigos publicados na área temática de Orçamento Empresarial, visto que 59% são relacionados a esse tema. Com relação aos congressos, verificou-se que, no Congresso Brasileiro de Custos e no Congresso USP, prevaleceram os estudos relacionados a Orçamento Empresarial, ao passo que, no Congresso ANPCONT e no EnANPAD, o número de artigos sobre Orçamento Público foi superior. Os achados se assemelham aos encontrados por Leite *et al.* (2008), que também constataram maior ênfase na área empresarial, uma vez que, dos 28 estudos analisados pelos autores, 16, ou seja, 57% do total era dessa área, o que mostra que tal tema tem sido mais investigado por pesquisadores brasileiros.

Percebeu-se que o número de artigos realizados em parceria foi bastante superior ao de artigos produzidos individualmente, assim como constatado também por Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Callado e Almeida (2005), Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007). E, entre os 336 autores, 66% eram homens, e 34%, mulheres. Portanto, os dados demonstram que, no meio acadêmico, o tema Orçamento tem despertado maior interesse em autores do sexo masculino.

Notou-se que a região Sudeste apresentou o maior número de autores participantes nos congressos, com 50%, destacando-se o Estado de São Paulo, com 23%. Também se sobressaíram os Estados da região Sul, com 32% dos autores. Ao comparar com os resultados de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Leite Filho (2006), Beuren, Schlindwein e Pascal (2007), Callado e Almeida (2005), em que as regiões Sudeste e Sul se destacaram por possuírem o maior número de produções acadêmicas, percebeu-se semelhança, sinalizando que tais achados podem estar relacionados ao baixo número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de Contabilidade nas outras regiões, uma vez que as mais altas frequências se referem às regiões que mantêm esse tipo de programa.

Ao se investigar as referências utilizadas nos artigos, conclui-se que, entre as 2.699 referências consultadas nos congressos analisados, a maior parte era de obras em língua portuguesa, assim como nas pesquisas de Martins e Silva (2005), Callado e Almeida (2005) e Silva, Toledo Filho e Pinto (2009). Esse resultado evidenciou o baixo emprego da literatura em língua estrangeira nos trabalhos produzidos, corroborando com a descrição de Martins e Silva (2005), de que ainda existe uma postura convencional e conservadora por parte dos pesquisadores brasileiros.

Verificou-se também que, do total de referências utilizadas pelos autores, a maior parte se referia a obras cuja edição estava entre os anos de 2001 a 2009 e ainda enorme predominância de livros; contudo, os periódicos passaram a ser mais referenciados pelos autores dos trabalhos nos últimos anos; em seguida, anais de congressos, *sites*, dissertações, teses, leis e DVDs/CDs. Os resultados novamente foram semelhantes aos de Martins e Silva (2005), que também identificaram maior utilização de livros pelos pesquisadores, assim como Beuren, Schlindwein e Pascal (2007), que per-

ceberam maior utilização de livros, periódicos e *sites da web* como principais fontes de consulta. Cardoso, Pereira e Guerreiro (2004), Callado e Almeida (2005) e Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) também demonstraram que os livros eram a principal fonte de pesquisa, seguidos pelos periódicos.

Tendo em vista as limitações do universo pesquisado e a metodologia deste trabalho, vale lembrar que as suas evidências, os achados e as conclusões não podem ser generalizados, mas devem ser entendidos como tendências indicativas da evolução dos congressos pesquisados.

Como sugestão para pesquisas futuras, indica-se aplicar outros parâmetros bibliométricos, como os autores das referências mais utilizadas, bem como comparar outros congressos nacionais e internacionais ou até mesmo ampliar a amostra para revistas nacionais e internacionais no âmbito da Contabilidade.

Referências

ABERNETHY, Margaret; BROWNELL, Peter. The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. **Accounting, Organizations and Society**, v. 24, p. 189-204, 1999.

ARAÚJO, C. Bibliometria: Evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006. Disponível em: <<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707>>. Acesso em: fev. 2010.

ATKINSON, A. A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem de controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, set/dez. 2007.

CALLADO, A. L. C.; ALMEIDA, M. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e Agronegócio On-line**, DLCH/UFPE, v. 1, p. 1-20, 2005.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A produção acadêmica em custos no âmbito do EnANPAD: Uma análise de 1998 até 2003. In: ENCONTRO

DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2004, Curitiba/PR. **Anais...** Curitiba, ANPAD, 2004.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 5, n. 1, jun. 2004.

DAVILA, T.; WOUTERSB, M. Managing budget emphasis through the explicit design of conditional budgetary slack. **Accounting, Organizations and Society**, v. 30, p. 587-608, 2005.

FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade gerencial**. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

GUEDES, V.L.S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: ENCONTRO NACIONAL DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador, 2005.

HANSEN, S. C.; OTLEY, D. T.; VAN DER STEDE, W. A. Practice developments in budgeting: An overview and research perspective. **Journal of Management Accounting Research**, v. 15, p. 95-116, 2003.

HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de custos**. 11. ed. v. 1. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HORNGREN, C. T.; SUDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ISHISAKI, N. **A utilização do orçamento empresarial: Um estudo em empresas da região do Vale do Paraíba-SP**. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Economia, Contabilidade, Administração e Comércio Exterior, Universidade de Taubaté, 2003.

KOBASHI, Nair Yumiko; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Arqueologia do trabalho imaterial: Uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, p. 106-115, 2008. Edição especial.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. In: CON-

GRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2006, São Paulo. **Anais...**São Paulo: FEA/USP, 2006.

LEITE, R. M. *et al.* Orçamento empresarial: Levantamento da produção científica no período de 1995 a 2006. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 47, p. 56-72, maio/ago. 2008.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: Um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2005, São Paulo. **Anais...**São Paulo, FEA/USP, 2005.

MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças**—USP, São Paulo, n. 30, p. 81-88, set./dez. 2002.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças** – USP, São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. Accounting research in Brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos**. Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. São Paulo, v. 11, n. 22, p. 35-44, set./dez. 1999.

SAES, S.G. **Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil 1989-1998**. Dissertação (Mestrado em Administração de Serviços de Saúde) – Programa de Pós-Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000.

SILVA, A. J.; TOLEDO FILHO, J. R.; PINTO, J. Análise bibliométrica dos artigos sobre Controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes. **Revista da Associação Brasileira de Custos**, Rio Grande do Sul, v. IV, n. 1, jan./abr. 2009.

THEOPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 2005, Brasília/DF. **Anais...**Brasília, ANPAD, 2005.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, Rubén. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.

VOOS, H. Lotkaandinformationscience. **Journal of the American Society of Information Science**, New York, v. 25, p. 270-272, July/Aug. 1974.